

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

Em março de 2025, a economia global se manteve cautelosa, com os EUA mantendo a taxa de juros em 4,5% devido à inflação acima de 2%, sinalizando possíveis cortes no segundo semestre. As tarifas recíprocas entre os EUA e a China aumentaram as incertezas, pressionando preços e custos globais, especialmente para produtores de commodities. A China, maior afetada, busca novos mercados e impulsiona o consumo interno, enquanto a Europa segue com cortes de juros para apoiar sua recuperação. Apesar das tensões, o crescimento global segue moderado, sem sinais de recessão.



Cenário Nacional

O Brasil enfrenta um cenário de prudência, com o Copom elevando a taxa Selic para 14,25% em março, como resposta à aceleração da inflação. Apesar de os juros estarem em níveis restritivos, o Banco Central indicou que o ciclo de alta ainda não terminou, com a expectativa de um ajuste de 0,5% em maio. O Real se apreciou diante do dólar, mas a volatilidade da atividade econômica e as incertezas fiscais mantêm o cenário desafiador. A inflação, embora tenha surpreendido positivamente em março, ainda reflete pressões cambiais e expectativas altas.



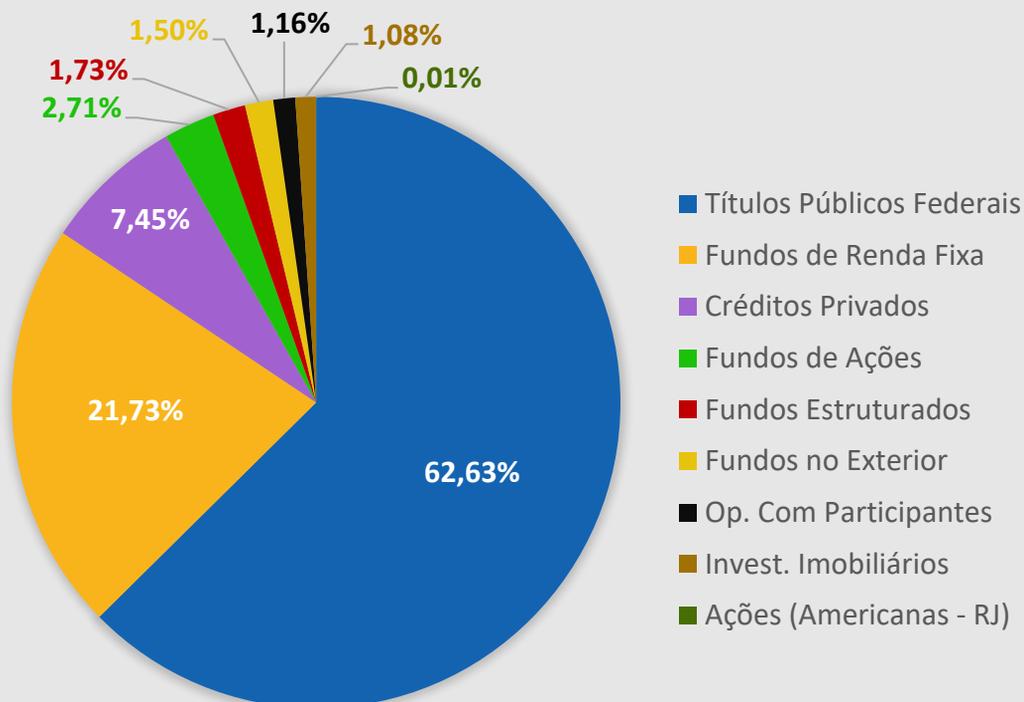
Ibovespa

O Ibovespa fechou março com alta de 6,08%, aos 130.260 pontos, acumulando valorização de 8,29% no ano. Apesar disso, o índice perdeu tração no último dia de março, com a cautela gerada pelas tarifas recíprocas prometidas pelos EUA. O fluxo de capital estrangeiro foi positivo, mas as incertezas sobre o crescimento econômico e a trajetória dos juros ainda geram apreensão. O setor financeiro e de consumo tiveram o maior impacto positivo. As perspectivas seguem incertas, exigindo uma visão mais prudente para a Bolsa.

Distribuição do Patrimônio Consolidado

Março/2025

Classes de Ativos	R\$	%
Títulos Públicos Federais	R\$ 439.103.129,05	62,63%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 152.346.533,24	21,73%
Créditos Privados	R\$ 52.211.623,20	7,45%
Fundos de Ações	R\$ 18.974.297,34	2,71%
Fundos Estruturados	R\$ 12.144.960,15	1,73%
Fundos no Exterior	R\$ 10.541.267,00	1,50%
Op. Com Participantes	R\$ 8.128.959,45	1,16%
Invest. Imobiliários	R\$ 7.601.059,74	1,08%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 104.994,00	0,01%
Total dos Investimentos	R\$ 701.156.823,17	100%





Rentabilidade

Planos		jan/25	fev/25	mar/25	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,00%	1,03%	1,20%	3,27%	12,63%	24,90%
	META	0,27%	1,75%	0,78%	2,81%	8,57%	15,78%
PLANO MISTO	RENT.	1,20%	0,85%	1,19%	3,29%	9,10%	22,30%
	META	0,41%	1,90%	0,92%	3,26%	10,44%	19,75%
PGS	RENT.	1,00%	0,96%	1,08%	3,07%	9,81%	22,75%
	META	0,41%	1,90%	0,93%	3,27%	10,52%	19,92%
PGA	RENT.	1,09%	0,95%	0,98%	3,05%	13,79%	29,22%
	META	0,31%	1,80%	0,82%	2,95%	9,19%	17,18%
PREVER	RENT.	1,63%	0,64%	1,10%	3,40%	8,54%	22,37%
	META	0,41%	1,90%	0,92%	3,26%	10,04%	18,86%
INDICADORES							
CDI		1,01%	0,99%	0,96%	2,98%	11,26%	25,00%
IBOVESPA		4,86%	-2,64%	6,08%	8,29%	1,68%	27,85%
IMA-B		1,07%	0,50%	1,84%	3,45%	0,75%	12,65%
INPC		0,00%	1,48%	0,51%	2,00%	5,20%	8,78%
IPCA		0,16%	1,31%	0,56%	2,04%	5,48%	9,62%
POUPANÇA		0,67%	0,63%	0,61%	1,92%	7,33%	15,50%
DÓLAR		-5,85%	0,32%	-1,82%	-7,27%	14,93%	13,03%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

A nova edição da Revista da Previdência Complementar (nº 457 - uma publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp) apresenta, dentre diversos outros conteúdos, um artigo essencial sobre os desafios da aposentadoria e da longevidade em um cenário de mudanças demográficas. Os autores, Ricardo Oliveira Neves e Eduardo Lamers, discutem como o aumento da expectativa de vida altera a dinâmica dos fundos de pensão e exige ajustes no modelo de aposentadoria, criado há mais de um século. O artigo também analisa o impacto dos fundos de pensão na economia global, destacando a necessidade de novas abordagens para garantir a sustentabilidade do sistema à medida que a população envelhece.

[Clique aqui](#) para ler o artigo *"Fundos de Pensão, Aposentadoria, Propósito e a Nova Longevidade"* completo na íntegra (páginas 41 a 43).